

GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL

**Título do projeto:** “*Podcast Café com Sociologia*” como recurso didático para (re)encantar educandos no processo ensino-aprendizado

**Categoria:**

II – Temas Específicos

**Sub-Categoria:**

Educação Digital articulada ao desenvolvimento do currículo.

Autor principal:

**Roniel Sampaio Silva**

**Ariquemes, outubro de 2013.**

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO – O QUE É O PROJETO.....	3
1.1. Origens do Projeto.....	3
1.2. O “Podcast Café com Sociologia” .....	3
1.3. A aplicação do “Podcast Café com Sociologia” .....	4
2. LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS E DISCUSSÃO TEÓRICA – QUAIS AS DIFICULDADES QUE MOTIVARAM O PROJETO .....	5
3. METODOLOGIA DE APLICAÇÃO PODCAST .....	6
4. EMBASAMENTO TEÓRICO E ANÁLISE DO PROJETO .....	7
4.1. Vantagens do uso da mídia.....	8
5. RESULTADOS, DIFICULDADES E DESAFIOS .....	9
6. REFERÊNCIAS.....	10
7. ANEXOS .....	11

## 1. APRESENTAÇÃO – O QUE É O PROJETO

O presente projeto enquadra-se na sub-categoria “Educação Digital articulada ao desenvolvimento do currículo”, apresentando-se como uma experiência bem sucedida na tentativa de partir do *habitus* dos educandos e conduzi-los ao “mundo da Sociologia”. Nasceu da necessidade de (re)encantar os educandos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, *campus* Ariquemes.

Partindo da perspectiva teórica sociológica de Pierre Bourdieu, começamos a compreender que os alunos são dotados de *habitus* que não são àqueles do mundo acadêmico. Reconhecendo que a Sociologia por vezes transmite uma imagem demasiadamente academicista, buscamos partir do *habitus* dos educandos para conduzi-los ao processo ensino-aprendizado do currículo de Sociologia. Desta maneira, notamos que era possível trabalhar o currículo desta disciplina com mais atratividade, sem contudo perder sua essência.

### 1.1. Origens do Projeto

Em 2009, o Blog Café com Sociologia ([cafecomsociologia.com](http://cafecomsociologia.com)) foi criado para ser uma plataforma de apoio a educandos e professores, mais especificadamente propiciando acesso a diversos materiais: dicas de textos, de vídeos e músicas relacionados à Sociologia. Em 2012, Cristiano Bodart e Roniel Sampaio Silva deram início a um novo sub-projeto: criar um recurso didático ainda mais atrativo que auxiliasse o professor de Sociologia: nascia o “Podcast Café Com sociologia”. Tal instrumento seria, inicialmente, utilizado pelo professor Roniel Sampaio da Silva a fim de testar a sua aceitação junto aos educandos e seus benefícios pedagógicos.

### 1.2. O “Podcast Café com Sociologia”

Grasso modo, o *Podcast* é uma mídia sonora cujo armazenamento se dá na internet e pode ser baixado no computador, no *tablet* ou no celular de forma automática, assim que é lançada uma nova edição. Geralmente dispõe de um narrador, semelhante a um programa de rádio, que fala de um ou mais temas. Não raramente, é possível encontrar alguns destes programas que intercalam músicas. O nome *podcast* surgiu inicialmente associado aos dispositivos *ipods*® que tem a tecnologia de receber automaticamente um novo episódio assim que esse é lançado, todavia, qualquer dispositivo que toque o formato *mp3* é capaz de reproduzi-lo. Após sua invenção a ideia transcendeu o aparelho e tomou grande difusão, isso graças à internet. Atualmente é utilizado por grandes universidades como Harvard, USP, Cambridge, dentre outras.

O “Podcast Café com Sociologia” está no seu quinto episódio e desde 2012 vem sendo utilizado como complemento dos conteúdos de Sociologia da disciplina

ministrada pelo professor Roniel Sampaio Silva e muitos outros que acompanham o trabalho do blog *Café com Sociologia*<sup>1</sup>.

O “*Podcast Café com Sociologia*” é produzido a partir de um roteiro baseado no conteúdo de Sociologia em consonância com o Currículo Básico Comum de Sociologia do Ensino Médio. A partir do conteúdo é realizado uma pesquisa e seleção de músicas e poemas que serão utilizados, a fim de complementar o conteúdo, assim como dar dinâmica ao programa. Tais músicas e poemas serão usados para intercalar com a narração do conteúdo.

O programa é narrado por Cristiano das Neves Bodart, doutorando em Sociologia pela USP e, é editado por Roniel Sampaio Silva, Mestrando em Educação pela UNIR. Ambos participam da construção do roteiro dos *podcasts*, assim como alimentam o blog *Café com Sociologia* que é utilizado para divulgação do material.

Os programas têm um formato bem dinâmico, trazendo conceitos, temas e categorias da Sociologia, isso de uma forma descontraída, tendo, cada episódio, duração de cerca de 20 minutos.

### **1.3. A aplicação do “Podcast Café com Sociologia”**

O projeto tem sido aplicado aos alunos do Instituto Federal de Rondônia Campus Ariquemes desde de março de 2013 como atividade de ensino.

O “*Podcast Café com Sociologia*” é transmitido, em som meia altura, na sala de aula. Sua utilização nos mostraram alguns resultados quase que instantâneos. Os educandos “aprendem” a escutar em silêncio, reconhecem que a música traz uma “imagem da realidade social” e reduz a rejeição de “ouvir falar de Sociologia”. Outros resultados que estamos começando a identificar é o maior interesse pelos assuntos da “agenda da Sociologia”. Tais resultados enxergamos como grandes conquistas frente a realidade sócio-educacional dos educandos, as quais apresentaremos na próxima seção.

O *podcast* permite ainda que os educandos revisem (ouçam novamente) o conteúdo quando e onde desejarem, como por exemplo dentro do transporte escolar.

A aceitação dos *podcasts* foi tão grande que alguns alunos quiseram desenvolver seus próprios *podcasts*, solicitando do professor orientação para garantir qualidade teórica e técnicas. Dentre a experiência mais bem sucedidas destacamos o trabalho dos alunos do curso técnico em Informática. O projeto piloto dos educandos pode ser acessado em: <http://goo.gl/OvrviB> e encontra-se no CD enviado com este formulário.

---

<sup>1</sup> Blog com mais de 1,6 milhões de acessos. Disponível em <http://cafecomsociologia.com>

## 2. LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS E DISCUSSÃO TEÓRICA – QUAIS AS DIFICULDADES QUE MOTIVARAM O PROJETO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia, Campus Ariquemes, é uma instituição derivada da Escola Média Agropecuária da CEPLAC - EMARC em Ariquemes. A mesma passou a ser Instituto Federal em 2009.

A instituição recebe vários educandos das cidades adjacentes a Ariquemes, tendo um público bastante diversificado.

Assim que o professor Roniel Sampaio Silva ingressou na instituição, motivado por rumores de que o índice de evasão escolar era elevado, realizou uma pesquisa a fim de identificar o perfil dos discentes, bem como, a relação destes com a instituição. Foram aplicados questionários online em todas as turmas. Com base nessa pesquisa observou-se o alto índice de evasão escolar, que em algumas turmas superava 50% (ver figura 4, em anexo). A partir de conversas com os educandos e observações percebeu-se que alguns problemas tornavam-se bastante visíveis devido a falhas cumulativas da escolarização e ao aparente desinteresse dos educandos pelos conteúdos escolares. Foi identificado ainda problemas como falta de atenção nas aulas, dificuldades de expressão oral, dificuldade de utilizar a tecnologia para estudar, além de muitas dificuldades de leitura e escrita.

Além das dificuldades dos educandos, notamos a insuficiência de material didático relacionado à disciplina Sociologia. Isso faz com que o professor tivesse que utilizar uma série de recursos fragmentados para dar conta do currículo da disciplina. A fim de superar a escassez do livro didático que não atendia todos os educandos, tem sido utilizadas apostilas, textos da internet, e músicas. Porém, tais instrumentos já tem sido utilizado em grande medida pelos demais educadores e pouco têm despertado o interesse dos educandos.

Como se não bastasse as dificuldades estruturais, muitos dos educandos que ingressam no Ensino Médio apresentam baixo rendimento na leitura e escrita e pouco interesse em aprender. A apatia e desmotivação relacionado a uma série de fenômenos incentiva a evasão escolar.

Frente a tal realidade observada, buscamos em Pierre Bourdieu, um dos grandes sociólogos do século XX que se debruçou sobre o rendimento dos educandos na França. Guardadas as diferenças entre a realidade por ele estudada e o contextos dos educandos de Ariquemes, encontramos elementos que nos possibilitaram a (re)pensar as condições sócio-educativas dos jovens matriculados no IFRO. Para Bourdieu, todos nós, durante o processo de socialização adquirimos *habitus* e de acordo com eles temos interesses por umas coisas e desinteresses por outras. Por *habitus* entendemos como,

[...] um sistema de disposições duráveis e transponíveis que, integrando todas as experiências passadas, funciona a cada momento como uma matriz de percepções, de apreciações e de ações – e torna

possível a realização de tarefas infinitamente diferenciadas, graças às transferências analógicas de esquemas [...] (BOURDIEU, 1983, p. 65)

No caso francês, Bourdieu identificou que o *habitus* das crianças das classes sociais mais baixa não era o mesmo que dos professores que pertenciam a uma classe social pouco mais elevada. O gosto, para Bourdieu (1979), está associado diretamente ao *habitus*. Frente a tal colaboração, compreendemos que os *habitus* e conseqüentemente o gosto, dos educandos são diferentes dos professores. O passo posterior era identificar o gosto dos alunos.

Começamos a perceber que o uso de internet, de equipamentos de som e celulares eram comuns entre os educandos. Alguns professores nos relataram que os seus alunos muitas vezes usavam fones de ouvidos em sala de aula, como se buscassem fugir da realidade escolar que não o atrai. O uso destes equipamentos costumavam ser combatido e quase nunca direcionado para o aprendizado.

Mesmo os alunos afirmando gostar de estudar na instituição (ver figura 3, em anexo), faltavam estratégias que fossem de encontro ao *habitus* dos educandos e assim (re)encantá-los.

Precisávamos de uma proposta motivadora, mas que estivessem em acordo com o *habitus* dos educandos, que partisse da matriz de percepções, apreciações e ações deles. A partir de observação do cotidiano dos educandos dentro da instituição, sobretudo nos intervalos, e nos ônibus escolares identificamos que o gosto dos educadores estava mais para ouvir do que falar, mas por outro lado, não gostando da fala monótona do professor. Observou-se o gosto por ouvir música seja por meio do celular ou do computador. Frente a tais observações planejamos a produção do “Podcast Café com Sociologia”.

Em suma, o projeto foi elaborado pensando em partir do *habitus* dos educandos, aproveitando o gosto pela cultura digital para conduzi-los ao currículo de Sociologia.

### 3. METODOLOGIA DE APLICAÇÃO PODCAST

O primeiro passo para elaborar os *podcasts* foi estruturar um bom roteiro com base no currículo de Sociologia. Fizemos uso do site *Google Docs* para elaborar esse roteiro online simultaneamente haja vista que os roteiristas moram em Rondônia e no Espírito Santo. Simultaneamente discutíamos por meio do *Skype*. Para a produção dos *podcast*, o primeiro passo é definir o seu objetivo geral e específicos. Em seguida produzimos um roteiro com o conteúdo de Sociologia que será explorado, buscando mesclar o texto com músicas e poesias com trechos ilustrativos do que se quer abordar.

O segundo momento é a gravação da narração que era feita no computador por Cristiano Bodart. Era de costume escolher as madrugadas para gravação em virtude do horário mais silencioso, isso, em certa medida, dispensava a gravação em estúdio.

A parte final era feita a montagem e edição que é realizada por Roniel Sampaio Silva. A edição é realizada por meio do *software* livre *Audacity*. Nesse momento são acrescentados os efeitos sonoros, bem como a mescla de narração com músicas e/ou poesias. Realizada a montagem, o arquivo é salvo em formato mp3 e disponibilizado no blog Café com Sociologia, além de outros sites específicos para *podcasts*, tais como [www.brasilpodcast.com](http://www.brasilpodcast.com) e disponibilizado no *iTunes*, o que permite que os celulares dos educandos e outros professores que estavam previamente cadastrados baixem automaticamente o novo programa.

O uso dos *podcasts* como recursos didático se dá paralelamente ao conteúdo que se pretende transmitir aos educandos. Com o auxílio de um aparelho de som, os *podcasts* são transmitidos aos alunos que o ouve atentamente, intercalando com algumas risadas. Como a grande maioria dos alunos dispunha de celulares, computadores ou *tablets*, era solicitado que trouxessem *pendrives* e/ou cartões de memória para repassar para alguns deles que ainda não haviam baixado via internet. Interessante que os *podcasts* se espalhavam muito rápido entre os educandos e leitores do blog Café com Sociologia, isso com auxílio da divulgação via *fan page* do blog no *Facebook* (ver figuras 5 e 6, em anexo).

Nas aulas, alguns alunos que não dispunha de equipamento ouvia em dupla com outros, o que já era comum entre eles ao ouvir música. Notou-se que alguns alunos ouviam novamente os *podcasts* no percurso do ônibus escolar para a escola, assim como em casa; algumas vezes com seus familiares, o que corrobora para que os pais se aproximem da vida escolar de seus filhos.

#### 4. EMBASAMENTO TEÓRICO E ANÁLISE DO PROJETO

Tem sido comum a crítica do aumento das contradições sociais mesmo com o incremento do uso da tecnologia e da banalização do consumo. O processo social e histórico da humanidade, segundo Marx (1988), fez com que a realidade fosse se fragmentando cada vez mais, de modo que não apenas o trabalho foi fragmentado, mas a essência das relações sociais.

Essa fragmentação destacada por Marx também se materializa no ambiente escolar. Alguns dos trabalhos de Bourdieu nos possibilita compreender um fenômeno social que muitas vezes não é percebido pelos educandos. Trata-se do fato de que a escola é um espaço plural, marcado por educandos de gostos diferentes dos educadores. O conceito de *habitus* nos parece chave para tal compreensão.

De acordo com Setton (2002, p.61) o conceito de *habitus* tem longa história nas Ciências Humanas, tendo sido introduzida a partir da noção aristotélica de *hexis*, que designava características do corpo e da alma adquiridas em um processo de aprendizagem. Mais tarde (re)utilizada por Durkheim, no livro *A evolução pedagógica* (1995) com um sentido mais explícito, designando um “estado geral dos indivíduos, estado interior e profundo, que orienta suas ações de forma durável” (SETTON, 2002, p. 61).

Será com Bourdieu (1982)<sup>2</sup> que o conceito de *habitus* toma o sentido mais original e que nos torna um instrumento analítico frutífero.

Para Bourdieu, o *habitus* é um marcado pela relação entre as disposições estruturadas pela sociedade e as estruturantes, as quais se dão na mente de cada indivíduo a partir das experiências práticas, as quais orientam as ações e o agir cotidiano (1983). Seria, nesse sentido, o *habitus* uma subjetividade socializada, que é compreendida como um conjunto de esquemas de percepções, apropriações e ações, dentre eles o gosto dos indivíduos.

A partir da colaboração conceitual de Bourdieu, buscamos identificar quais os *habitus* dos educandos, que ainda que metodologicamente limitados por questões de tempo e escassez de instrumentos, contatamos que os educandos possuem um gosto voltado para a música e o uso de tecnologias, sobretudo do celular. Por outro lado, a escola com sua “forma” dispare de tais *habitus*. Quando a escola não se preocupa em utilizar positivamente o gosto dos educandos a instituição escolar torna-se um espaço desmotivador e, acrescentados outros problemas, podendo contribuir para o fracasso escolar.

#### 4.1. Vantagens do uso da mídia

Percebendo os *habitus* dos educandos e, conseqüentemente, o gosto deles buscamos mesclar música, tecnologia e o currículo de Sociologia. Surgia a proposta dos *podcasts*.

Além dessa aproximação, os *podcasts* pode proporcionar a inclusão de deficientes visuais, muitas vezes não diagnosticados pela família ou pela escola. De acordo com o Ministério da Educação (MEC), 22,9% dos casos de abandono escolar são ligados a problemas de visão. 30% das crianças possuem algum tipo de doença nos olhos e 20% dessas precisam de óculos.

Uma grande vantagem do uso desta tecnologia é “apresentar maior dinâmica através do uso de edição, o que é possível através da retirada de pausas e inserção de ênfases a determinados trechos das falas através do uso de música e efeitos de sonoplastia” (FREIRE, 2012). Além da motivação e da dinamicidade presente no *podcast*, tal mídia pode ajudar a melhorar o desempenho da leitura e da escrita uma vez que “[...] Seu caráter de reprodução da oralidade presente nesse conteúdo em áudio lhe possibilita gozar de grande parte da natureza dos programas falados, trazendo no texto, em grande medida, o modo peculiar da fala (FREIRE, 2011, p. 201), pensamento este reforçado Marcuschi (2008) quando este compactua de uma visão não-dicotômica das relações entre oralidade e escrita.

---

<sup>2</sup> “Estrutura, *habitus* e prática”, versão brasileira do posfácio da obra “*Architecture gothique et pensée scolastique*”, de Erwin Panofsky.



Nesse sentido, os sons desse recurso auxiliam na rotina de estudo de modo a diversificar as formas de aprender, instigando os estudantes a direcionarem seus hábitos em favor de novas possibilidades de aprendizado e interação. Assim a busca por novas formas de aprender auxilia na nossa missão de fazer os estudantes o utilizarem como plataforma de crescimento intelectual inerente à inteligência coletiva construída pelo *ciberespaço* (LEVY, 2000). Faz necessário o professor utilizar o *podcast* como complementação pedagógica para que este, no espaço da sala de aula, tenha mais tempo de dialogar, debater e problematizar os conteúdos a partir da realidade do aluno.

Na ocasião foi interessante pedir que estes dialoguem com os pais a respeito dos temas discutidos no sentido de envolver toda comunidade escolar na experiência, ampliando a visão de mundo acerca dos problemas sociológicos e ao mesmo tempo conectando família e escola. Na perspectiva de Paulo Freire (1974), a escola deve oferecer os aportes para a leitura do mundo, e a partir disso é possível promover o diálogo entre os seres humanos. Por essa razão o *podcast* passa a ser um instrumento para promoção dos debates, principalmente quando aborda temas polêmicos, muito discutidos pela sociologia. Provocar essa experiência não foi tão difícil, uma vez que os pais já tinham o *habitus* de ouvir música por meio de programa de rádio.

## 5. RESULTADOS, DIFICULDADES E DESAFIOS

Os resultados foram, ainda que preliminares, bastante positivos. Os educandos apresentaram-se mais motivados a assistirem as aulas de Sociologia, melhorando a relação professor-educando, assim como notamos melhorias no rendimento escolar na disciplina de Sociologia.

Notou-se que muitos alunos passaram a buscar outros *podcasts* com outras abordagens disciplinares. O *habitus* de ouvir música e usar celulares nos intervalos se estenderam a prática de *podcasts*, especialmente no traslado diário de ônibus até a escola, que dura cerca de meia hora. Alguns alunos relataram que ouviram o *podcast* com familiares, e que teria sido uma experiência bem positiva. Outros comentaram da praticidade de ouvir os programas e ao mesmo tempo realizar as tarefas domésticas cotidianas.

O grande desafio está em prosseguir com o projeto, pois ainda falta apoio institucional no desenvolvimento de recursos como os *podcasts* de Sociologia. O reconhecimento já tem se consagrado, seja entre os educandos, seja no fato do projeto está incorporado ao banco de objeto educacionais do MEC<sup>3</sup>, bem como ao fato do grande número de acessos aos programas por meio do blog Café com Sociologia.

---

<sup>3</sup> BODART, Cristiano das Neves; SAMPAIO SILVA, Roniel . *O que é sociologia?*. Disponível em <<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/22186>>. Data de acesso: set/2013.

O exercício do ouvir, fomentado pelo *podcast* ajudou a separar bem o momento da fala e o momento do ouvir. Como a disciplina de Sociologia tem um caráter extremamente dialógico, configurado através de debates e confronto de pontos de vista o exercício didático ficou um pouco mais eficiente e os conteúdos ficaram mais interessantes.

Associar o *habitus* dos educandos ao currículo escolar e a prática ensino-aprendizado nos parece ser um caminho mais motivador, tanto aos educandos, quanto ao professor.

## 6. REFERÊNCIAS

BODART, Cristiano das Neves; SAMPAIO SILVA, Roniel. *Blog Café com Sociologia*. Disponível em <cafecomsociologia.com>. Data de acesso: set/2013.

\_\_\_\_\_. *Podcast Café com Sociologia*. Mídia: Som. Disponível em <cafecomsociologia.com>. Data de acesso: set/2013.

BOURDIEU, Pierre. *La distinction; critique social du jugement*. Paris: Minuit, 1979.

\_\_\_\_\_. *Sociologia*. Org. Renato Ortiz. São Paulo: Ática. 1983.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. *Aplicações Escolares do Podcast*. 6º CONAHPA – João Pessoa – PB – 04 a 06 de setembro de 2012 .

FREIRE, PAULO. *A pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1974.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. (Trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. Cortez Editora, 2008.

MARX, Karl. O capital. Coleção Os economistas. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. A Teoria do Habitus em Pierre Bourdieu. *Revista Brasileira de Educação*. Maio/Jun/Jul/agosto. 2002. Disponível em: [http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/rbde20/rbde20\\_06\\_maria\\_da\\_graca\\_jacinto\\_setton.pdf](http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/rbde20/rbde20_06_maria_da_graca_jacinto_setton.pdf) . Acesso em 27 de Out. 2013.

SIHLER, Anelise Pereir; FERREIRA, Sandra Mara Bessa. *A afetividade mediada por meio da interação na modalidade a distância como fator preponderante para a diminuição da evasão*. 17º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2011.

## 7. ANEXOS

### IMAGENS DA PESQUISA:

#### Livros de ficção [Com que frequência você lê:]

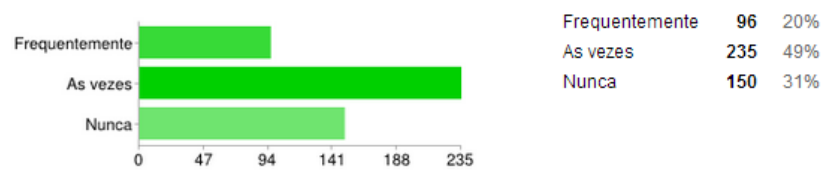


Figura 1: Frequência de leitura de livros de ficção

#### Sites e matérias na internet [Com que frequência você lê:]

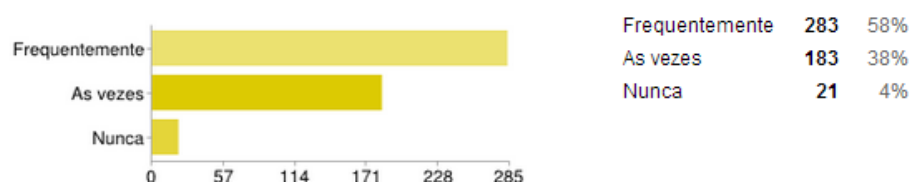
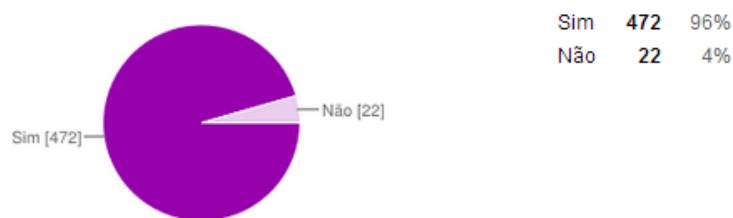


Figura 2: leituras em conteúdos da internet

#### Você gosta de estudar na instituição?



#### Você se sente motivado a estudar na instituição?

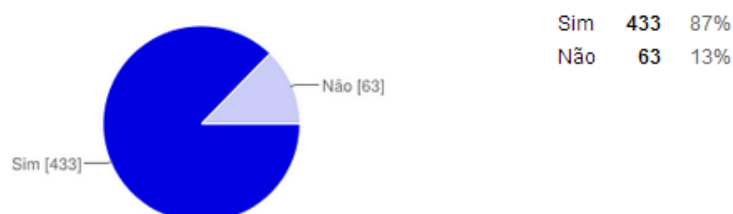


Figura 3: Gráficos que indicam sugerem que os alunos gostam de estudar na instituição, mas uma parte não se sente motivado.

### Você já pensou em desistir de estudar alguma vez na instituição?

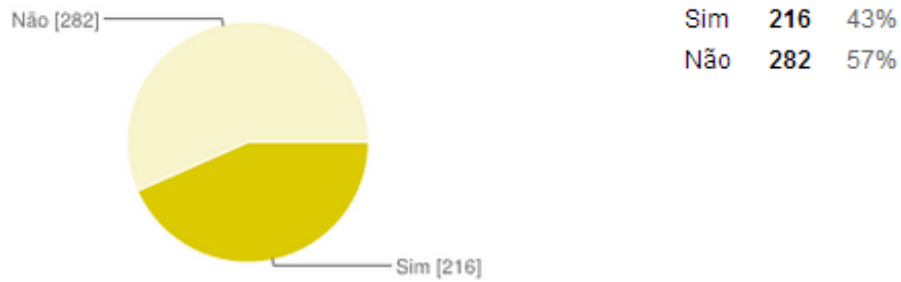


Figura 4: Gráfico de cogitação de evasão.



Figura 5: A fan page do café com Sociologia tem se destacado nas redes sociais

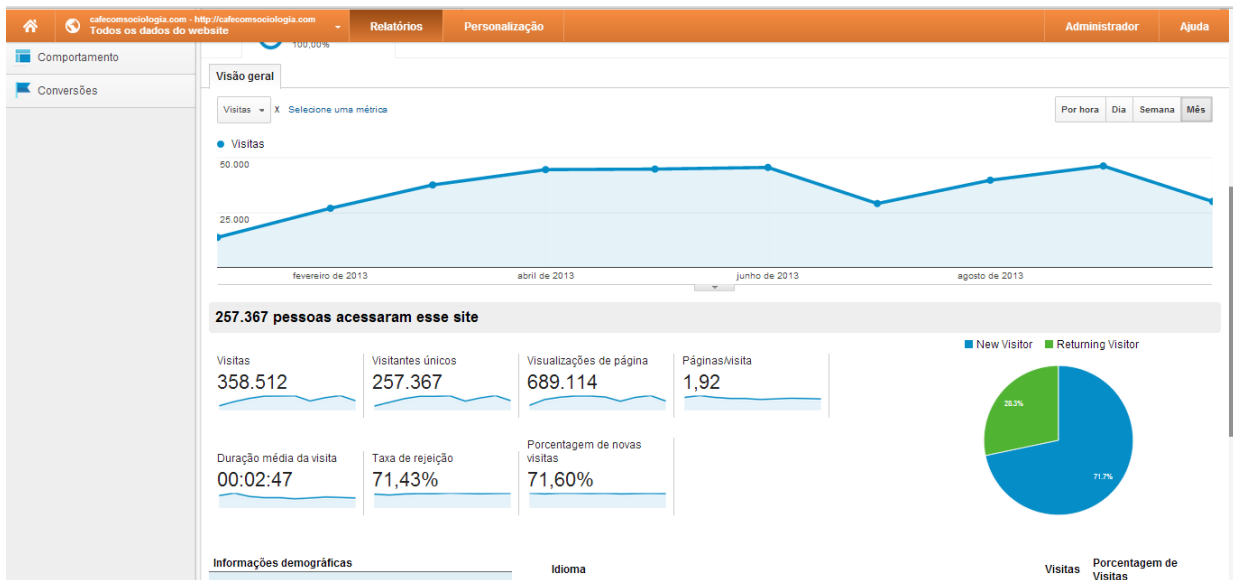


Figura 6: Acesso ao Café com Sociologia de Março a Outubro de 2013.

**FOTOS DA ATIVIDADE:**

**Figura 7: Momento de audição coletiva da atividade**



**Figura 8: Audição individual em celular**



**Figura 9: Audição em duplas**



**Figura 10: Audição pelo computador.**